



PCMG apreende aves de diferentes espécies na capital

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nessa terça-feira (6/10), apreendeu cerca de 30 aves de diferentes espécies, após receber denúncia de que havia manutenção de animais silvestres de forma ilegal e possível comercialização, em uma casa na capital. Além disso, uma motocicleta produto de furto/roubo também foi apreendida.

No local, foram encontradas diversas gaiolas de pássaros sem anilhas – primeiro item para verificar a procedência de um animal silvestre. Trinta e uma aves de diversas espécies, como papagaio, azulão, trinca-ferro, canário-da-terra, canário-chapinha, tico-tico-rei e outras, foram localizadas. Essas são consideradas as espécies mais traficadas, entretanto não foi verificada situação de maus-tratos aos animais.

Durante os trabalhos policiais, também foi localizada uma motocicleta sem a placa traseira, que estava bastante suja, sendo necessário realizar uma limpeza para verificar o chassi e o número do motor. Após os policiais civis consultarem no sistema, foi constatado que havia alerta de furto e roubo do veículo.

Com isso, a motocicleta foi rebocada para um pátio credenciado ao Detran-MG. Já as aves apreendidas foram encaminhadas ao Centro de Triagem de Animais Silvestres do Instituto Estadual de Florestas (Cetas/IEF) em Belo Horizonte.

A delegada Carolina Bechelany explica que o morador do local averiguado foi encaminhado à delegacia e responderá pelos crimes em liberdade, conforme previsão legal. “Nós o enquadrámos na receptação culposa e no artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais. A soma dos crimes não ultrapassa dois anos”, explica.